

# "CINCO" EM NOVA ETAPA

• Cimeira dos Chefes de Estado tem início hoje em Bissau

Dom.  
18-12-83

Os Chefes de Estado de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe estarão reunidos hoje e amanhã em Bissau, na sua quarta cimeira. Até sexta-feira, delegações governamentais dos «Cinco»,

do Paulo Jorge, de Angola, feito uma retrospectiva histórica e uma exposição especial sobre a situação na África Austral.

Os representantes dos cinco Governos realfirmaram as suas posições da condenação do regime

progresso económico e social daqueles dois países.

Realçaram profundamente todo o seu engajamento a favor da SWAPO e o apoio conjunto à independência da Namíbia e rejeitaram uma reunião das partes em con-

fronta e defenderam a busca de uma solução interna sem interferências estrangeiras deste conflito que já dura há 17 anos.

Sobre o Sahara Ocidental, os delegados dos cinco Governos reiteraram o cumprimento da resolução da Cimeira da OUA, em Nairobi, que preconiza uma solução negociada entre as partes envolvidas.

Debruçaram-se sobre a situação na América Latina e, em particular, nas Caraíbas e na Nicarágua e, relativamente à República de Granada, defenderam que a invasão foi um atropelo a todas as regras internacionais de convivência entre os Estados.

A situação no Médio Oriente foi considerada ainda mais grave.

Salientou-se a conjuntura cada vez mais degradante no Líbano e a tentativa de divisão da OLP, único representante do Povo palestino.

Israel foi considerado um tradicional inimigo das causas palestina, não se sabendo até que ponto a Síria tem influenciado negativamente a própria coesão da OLP — salientou o porta-voz da Conferência dos «Cinco».

Um programa de acções concertadas e coordenadas a favor da independência da Timor-Leste foi adoptado.

«Portugal não cumpriu o seu dever de elevar à independência o Povo maubere» — realfirmaram em Bissau as delegações governamentais dos «Cinco».

O Presidente desta reunião, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau, Fidelis Cabral Almada, congratulou-se com o desenvolvimento harmonioso da cooperação entre os «Cinco» e realçou a total identidade de pontos de vista relativamente a muitas questões da situação política internacional, analisadas na reunião.

Salientou, referindo-se aos trabalhos encerrados, a preocupação constante de encontrar, através de uma concertação frutífera, a solução mais adequada na consecução dos objectivos da construção das independências nacionais.

A segunda conferência ministerial de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe foi preparatória da 4.ª Conferência dos cinco Chefes de Estado que decorrerá hoje e amanhã também na capital guineense.

Os Presidentes de Angola, Cabo Verde, Moçambique e S. Tomé e Príncipe eram esperados ontem em Bissau.

Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe consideram fundamental o estabelecimento de carreiras marítimas regulares entre os cinco países.

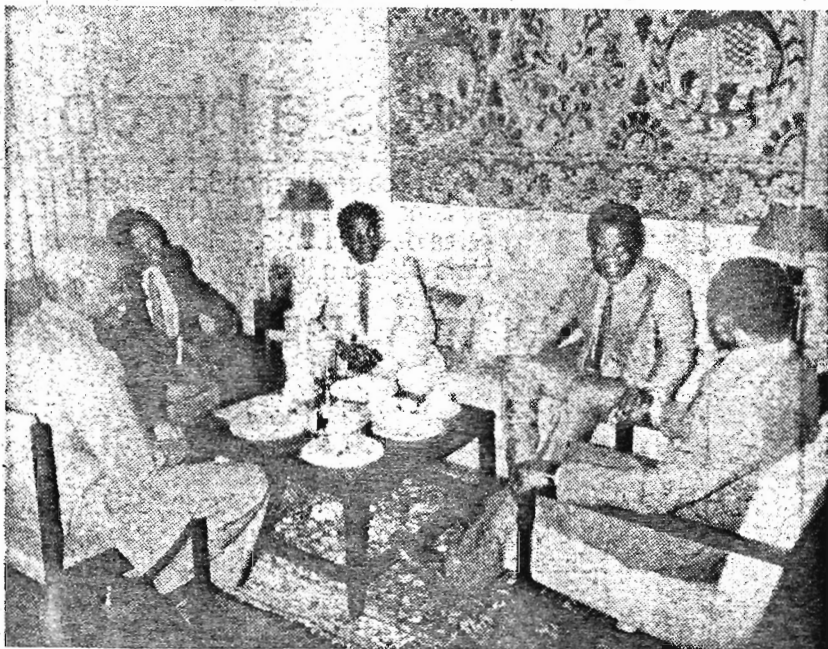
A execução de estudos e a concretização das medidas necessárias para aquela realização é uma das principais acções definidas pela subcomissão de Comércio da Comissão Ministerial dos cinco países, que esteve reunida até sexta-feira em Bissau.

Alguns dos países apresentaram já informações estatísticas sobre o volume de carga de importação e exportação, devendo os restantes países apresentar as suas informações até o final do corrente mês.

Num balanço efectuado do fluxo das trocas comerciais entre os diversos países, os delegados em Bissau verificaram que o volume actual é bastante reduzido, o que levou entre alguns deles.

Escritórios e representações comerciais de alguns dos países, existentes no exterior, deverão a curto prazo ser utilizadas conjuntamente, tendo-se encarado a hipótese de se implantar novas estruturas do mesmo âmbito, individualmente ou em associação, sempre que tal se justifique.

A assinatura de acordos comerciais bilaterais entre os países, que ainda não o tenham feito, a troca de missões comerciais e de informações periódicas de carácter comercial entre os cinco países, foi também aprovada pela Conferência Ministerial, que sujeitará todas as conclusões à Cimeira dos Chefes de Estado.



A imagem reporta o último encontro dos Presidentes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé, o qual teve lugar em Março último em Nova Deli, durante a Cimeira do Movimento dos Não-Alinhados

a nível ministerial, estiveram reunidas a preparar os trabalhos da Cimeira.

Os representantes dos cinco Estados Estrangeiros fizeram exposições pormenorizadas sobre as perspectivas dos seus países, ten-

sul-africanos e das suas agressões e manobras, sobretudo contra Angola e Moçambique, bem como reprovaram a ocupação ilegal de Angola e a utilização de grupos fanáticos para a destabilização e impedimento da marcha para o

qualquer ligação entre a retirada das tropas cubanas de Angola e a independência do território namibio.

Quanto ao Chade, congratularam-se com a possibilidade de realização, em Janeiro próximo, de